

Director-Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

Henrique Borges
 Reabriu o seu consultório
 Doenças da boca e dos dentes
 Todos os trabalhos modernos em
 ouro. Dentaduras sem placa
 RUA IVENS, 18 — FARO

Porque se espera?

Uma grande iniciativa em suspenso

Está formada em Lisboa uma grande companhia de navegação para o Brazil e Argentina.

É uma grande iniciativa de portugueses e para portugueses.

Essa empresa tratará ao país um novo órgão de economia que muito ajudará a resolução da nossa fúida crise e que provará ao estrangeiro o nosso desejo de regeneração económica e financeira e de trabalho patriótico.

No Brazil, onde a Patria tem milhões de filhos, que por mais longe estiverem, mais a sabem amar, esta iniciativa terá um successo triunfal.

A nossa bandeira, tremulando nos topos das novas naus que a vão ligar, duas vezes por mez, as duas Patrias que a mesma lingua falam, é ha muito um anseio e uma esperança que enebria o coração dos portugueses.

É facil, nesta hora de crise e de miseria, calcular o grande serviço que a nação presta com os bons portugueses que se abalançam a essa grande tarefa. É facil ver quantos milhares de contos até agora entregues ao estrangeiro, ficção de dinheiro do país, que tanto precisam deles. É bem facil ver quantos portugueses em luta com a tremenda crise de trabalho que aha, encontrarão n'essa nova frota um centro de actividade que todos necessitam, com a garantia de que as suas famílias terão alegria e terra o pão de que precisam.

Porque não anda esta poderosa maquina? Porque não sulcam ainda os mares os navios da nova empresa?

Porque não necessitam apenas de carvão para fazer mover as suas potentes maquinas. Precisam que o Estado portuguez, o governo, lhes dê uma couraça, sem a qual se atuariam torpedeados pela concorrência dos colossos que cruzam os mares em todas as direcções, açambarcando passageiros e açambarcando fretes.

Porque não dá o governo essa protecção ha tanto pedida?

Se a economia do país, a sua crise de trabalho e a sua crise de finanças são beneficiadas, por que se espera?

Depois ha os exemplos altíssimos que nos vem de fóa.

Na Italia, o super homem que a governa, não hesitou — todos os fretes e todos os passageiros italianos só podem ser transportados por navios italianos.

Oá não se pede tanto.

O que fez a Alemanha para hoje restabelecida com riqueza a sua grande frota comercial de antes da guerra?

Votou cred tos tão grandes e em tões condições aos armadores, que no parlamento varios oradores se levantaram a perguntar indignados: — Mas então neste país a classe dos armadores é uma classe com direitos especiais?

É a indignação e a interrogação eram justas, porque o governo concedia os credits mas em artigo algum do seu projecto falava na sua liquidção.

— Os navios do nosso commercio são os braços da Alemanha, responde o ministro.

É os credits foram votados, estabelecendo uma liquidção por tal forma longa, que o dinheiro, sem vencer já or, foi na realidade oferecido aos armadores.

Oá não se pede tanto.

Deseja-se apenas uma garantia, um resguardo contra os gazes asustantes que se preparam lá fora e que o governo, com a sua simples adesão a uma tão patriótica iniciativa, pode por completo destruir.

Estará de resolvido a praticar mas esse acto de boa administração e de patriotismo?

É o que vamos ver.

Ver anuncios na 3.ª pagina

O Hospital e as Irmãs da Caridade

A vinda das irmãs da caridade para os serviços internos do Hospital da Misericórdia de Faro, deu lugar a factos que é necessario não deixar no escuro.

Em primeiro lugar é preciso notar a indignação dos que sob a capa precenciosa de uma liberdade que eles fabricam, não permitem que os outros tenham opinião diferente da que eles professam, e que, com raras excepções, todos veem dos templos do avaricia e do malheite. São homens de tão rigidos principios que são capazes de deixar afundar o mundo, com tanto que os principios fiquem a boiar.

É desta especie de pregadores que tem saído a democracia que nos tem arruinado e desacreditado.

Mas todos vão estando fartos destes terrores guardiões da liberdade e dos principios e, por isso, os seus protestos perderam se sem eco na população da cidade. Vem a seguir os interesses feridos que, embora sejam poucos, tem força bastante para caujinar e inventar coisas que nunca existiram, mas que tendem a espalhar a confusão e o descrédito.

Depois do almoço, á hora do café, aquêle fino e aromático café do Alamo, encontramos como de costume, saboreando a sua chavena, o nosso amigo Casanova, activo gerente da Casa Tota, que ha pouco faz parte da direcção do hospital.

Desviámos proposadamente a conversação para as novas enfermeiras para lhe poder fazer algumas perguntas, cujas respostas interessam, por certo, os nossos leitores.

Casanova, que fala alto e alto do que pensa, com uma franqueza por vezes rude, mas que por ser sincera todos respeitam, não fugiu ao assalto.

— Os serviços do hospital estão melhores agora?

— Não quero estabelecer paralelos entre o que eram e o que são esses serviços.

— Esta bem. O que porém ha sobre varios boatos que por ahí tem corrido a respeito do serviço do novo pessoal?

— Para os apurar fui ha dias convidado a percorrer o hospital e interrogar os doentes, pelo sr. Provedor. Com curiosidade e prazer, na casa visita. Disse se que os marieiros hospitalizados estavam tão descontentes que iam todos pedir aha como sinal de protesto. Interroguei-os. Disse am-me todos que estavam satisfeitos e que eram bem tratados.

— Esse era entao um boato falso?

— Como varios outros. Todos os doentes, com excepção de dois, me disseram que estavam satisfeitos. E os dois, um soldado e um homem do campo, não tiveram a coragem, por falta de base, certamente, de expôr uma opinião abertamente contraria. Referiram se a dois factos que se haviam dado com a comida — um café mal saboroso e uma mistura de sobras de comida de um dia com as novas de outro.

O café existira porque propostadamente alguém que saia havia deixado o passador sujo, de forma a imprimir mau gosto, e as sobras das comidas é coisa que em todas as casas onde se stende á economia é corrente.

— Dois finos gourmets esses doentes?

— Eu disse-lhes que lamentava muito a infelicidade que os trouxera até ahi, mas que todos teriam um grande prazer em os ver rapidamente restabelecidos para mais depressa se repositivas famílias terem a alegria de os receber e de lhes proporcionar comidas, certamente, melhores e mais sabrosas.

— Dizia-se por ahí que no asilo morrerá um velho por haver tomado um caldo envenenado...

— E diziam-se e espalhavam-se outras calunias tendentes todas a crear em volta do novo pessoal uma atmosfera hostil.

Mas tudo isso eram calumnias, e está a ver de quem...

Fui ao Asilo averiguar a invenção do caldo. Lá ninguém esteve doente por causa disso. Deu-se o mesmo caso da mistura. Uma porção de caldo que sobrava de um dia foi misturada com outra de caldo novo. Sa da cozinha em perfeito estado mas zedou depois de estar no asilo. No entanto, ninguém sentiu qualquer incomodo por esse motivo. Como vê aos boateiros sobra-lhe quasi sempre a imaginação caíta-lhes a verdade.

— De forma que em tudo isso andou o seu complôzinho?

— Olhe, a direcção do novo pessoal, como ainda lhe não tivessem chegado as ajudantes, teve de ir para a cozinha e as enfermeiras tiveram de fazer serviços que não costumam, porque não esperavam ser abandonadas repentinamente pela gente que lá estava. Agora estão sete irmãs que chegam para todos os serviços e o asseio dos doentes e da casa, não pode ser maior.

— E o hospital fez economia com o novo pessoal?

— Evidentemente. As irmãs pediram apenas a roupa de uso, um refeitório e um dormitório e aparte e já sabemos que do hospital não sahem tarcaes.

— E quanto paga o hospital ás sete moheres?

— Paga 50 escudos por mez para todas.

— Mas, isso é um grande serviço prestado aos pobres da cidade!

— Decerto. E um grande auxilio prestado ás finanças do hospital.

— Parece impossivel que ganhem tão pouco dinheiro...

— E, que elas dizem que não trabalham por dinheiro, trabalham por um ideal que quem o não tem não pode compreender. E até logo. Vae começar a hora que me não pertence.

"O Dois de Maio"

Em espectáculo dedicado á colonia espanhola de Faro, apresentou o Cine-Teatro na quinta feira passada, este film patriótico espanhol, editado pela casa Forns Buchs de Barcelona. A vasta sala estava cheia.

O espectáculo abriu com o hino espanhol, ouvido de pé pelos espectadores e coroado por calorosos aplausos e vivas á Espanha.

Ao espectáculo assistiu o conselheiro de Espanha sr. D. Mariano de Sora e Bido.

Foi uma bela lembrança da direcção do Cine-Teatro, que ajudará o entendimento que é necessario estabelecer entre as duas nações da Iberia.

Liceu de Faro

Foi nomeado reitor do liceu João de Deus, desta cidade, o professor de mesmo liceu sr. dr. Antonio dos Reis Silva Barbosa.

Para a regencia efectiva da aula de canto coral do mesmo liceu, acabou de ser nomeado professor, por conveniencia urgente de serviço, o sr. Antonio Rebelo Neves.

A nomeação, feita por concurso publico, não podia ser mais acertada.

A Barra do porto de Faro-Olhão

No dia 27, ás 2 horas precisas, como estava previsto, começou a correr pela barra do Bispo a agua da ria para o mar; dentro em pouco abria metade da largura da barra e informamos-nos que até á noite fóra aberta a toda a largura que já está em 90 metros no fundo e perto de 120 em cima, o que dá para barcos pequenos poderem velejar contra o vento, não sendo contraria a maré. A barra é quasi completamente recta até chegar á divisória para Faro e para Olhão, onde tem dois canes com a mesma volta para um e outro lado.

Lá fóra em sitio conveniente, do lado de Oeste, tem um espigão de pedra s'ela para abrigar a barra das correntes mais fortes e dominantes d'aquêle quadrante. Do lado de Leste tem já algum revestimento na volta sem grande saliencia d'este lado. Ha, bastantes blocos de cimento para successiva applicação.

A concepção d'este grandioso trabalho, alem de ser bem estudada como tudo aquilo a que o sr. Engenheiro Abcassis se dedica, foi feliz por que cae logo na tандura do lado do mar sem baixos proximos nem remotos e, pela forma convexa da costa, por que é justamente no Cabo de Santa Maria, nem tem de onde as arcias lhe venham, e do lado de terra tem sempre fundos maiores de 5 metros abaixo do 0.º hidrográfico até á Volta Vagrosa, de onde partirá mais tarde o canal que ha-de ligar com a terra firme por detraz do passeio publico da cidade (cerca de 700 metros) junto ao qual o nosso Director Technico pensa fazer o caes de acostagem, com uma parte funda onde os navios possam virar. Desde ponto ao mar, pela antiga barra, é justamente o dobro do percurso da Barra do Bispo. Faro lucra muito com esta distancia assim encurtada mas a laboriosissima e nobre via de Olhão, perfeito cortiço operatório do Algarve, pelas suas relações com o mar, lucra ainda mais. Confranga o coração ao ver a serie do desastres que todos os

anos no inverno, os braves pescadores de Olhão pagavam á barra antiga o seu tributo de sangue. Nem podia deixar de ser, com uma barra em forma de Z com pouca agua e apenahado o mar de travez. Agora todo o barco que demande a barra com a enchente está a salvo. A propria corrente aplanou as vagas.

Esta corrente calculamo-la em 5 milhas. Hoje mesmo com a maré maior, como a barra alargou do lado de Oeste, como fora previsto, já a corrente era muito menor e alguns botes, mesmo com a vazante, entraram a barra. Quanto a fundos tem-os de 5 a 7 metros. A parte de Oeste ficou d'sposta para se poder alargar a barra se se reconhecer que assim é necessario.

A impressão que fica em quem vê esta grande obra quasi concluida é de que a nova barra é segura, duravel, bem delineada e optimaente executada.

Para Olhão as obras gizadas são um porto de pesca, melhoramento do acesso junto á villa e um caes acostavel na parte mais funda do rio, coisa que é facilitada por disposições naturaes a aproveitar.

As correntes, como dissemos, não são fortes e em nada prejudicaria a ria.

Esta impressão que nos deixou a barra. Os povos de Faro e Olhão devem estar agradecidos ao sr. Governador Civil, ao sr. dr. Miguel Ramalho O tignon que tanto se esforçaram para se obter este melhoramento, ao sr. Ministro do Comercio e Administrador G raldos Servicos Hidraulicos, ao Governo e ao illustre engenheiro sr. Duarte Abcassis que planeou, desenhou, marcou e concluiu uma obra que só pôde ter comparação com a do caminho de ferro mas que pode ser ainda mais util para os quatro concelhos directamente interessados: Faro, Olhão, Loulé e S. Braz e parte de Tavira, Silves e Abufeira que por vezes se servem do porto de Faro para as suas ligções com o mar!

F. N.

MENDICIDADE

A Comissão nomeada pelo sr. governador civil para angariar doativos e distribui-los pelos mendigos, afim de evitar o peditorio pelas ruas, mandou proceder á cobrança das quotas dos subscritores já inscritos na Junta Geral do Districto e vae enviar circulares ás pessoas ainda não inscritas, convidando-as a fazerem-no.

Pelo commissariado de policia foram afixados editaes proibindo o peditorio a partir de ontem e ontem mesmo receberam os pobres os primeiros socorros que, por accordo com a Direcção das Coshnas Economicas, constarão sobretudo das referências.

Além da alimentação ser-lhes-ha entregue uma pequena quantia diaria e até onde fór possivel ser-lhes ha fornecido alojamento e vestuario.

Para este efeito espera a Comissão que os benfeitores lhe façam entrega de objectos de vestuario e calçado usados, podendo envia-los para a Misericórdia, cujo Provedor, sr. dr. João Franco Pereira de Matos, está presidindo á mesma comissão.

HA 44 ANOS

DE "O DISTRICTO DE FARO" De 23 de outubro de 1884

O distincto archeologo sr. Estacio da Veiga ofereceu á junta geral deste districto um exemplar do magnifico mapa archeologico do Algarve, com que ele acaba de enriquecer o estudo dos nossos tempos prehistoricos.

São esperados em Olhão os srs. drs. Magalhães Lima e José Jacinto Nunes

JUDICE FIALHO

O sr. João Antonio Judice Fialho, consul da Romeia nesta cidade, foi agraciado pelo governo daquela paiz com a comenda da Ordem da Coroa.

Um hidro avião gigantesco

Os estabelecimentos Rohrbach, na Alemanha, segundo diz a «Gazeta de Voss», acabam de construir um gigantesco avião com 37 metros de comprimento de azas, 7 metros e meio de largura e 1 metro e 30 de altura. Este hidro avião pode levar 12 pessoas, 2 pilotos, 1 mecanico e radio telegrafista.

Está construido para transporte de passageiros e comporta uma cozinha. Peza trinta toneladas e é destinado ás carreiras aereas entre a Espanha e a America do Sul.

Está construido para transporte de passageiros e comporta uma cozinha. Peza trinta toneladas e é destinado ás carreiras aereas entre a Espanha e a America do Sul.

HA 44 ANOS

DE "O DISTRICTO DE FARO" De 23 de outubro de 1884

O distincto archeologo sr. Estacio da Veiga ofereceu á junta geral deste districto um exemplar do magnifico mapa archeologico do Algarve, com que ele acaba de enriquecer o estudo dos nossos tempos prehistoricos.

São esperados em Olhão os srs. drs. Magalhães Lima e José Jacinto Nunes

JUDICE FIALHO

O sr. João Antonio Judice Fialho, consul da Romeia nesta cidade, foi agraciado pelo governo daquela paiz com a comenda da Ordem da Coroa.

Carteira de noticias

Aniversarios, partidas, chegadas, etc.

FAZEM ANOS:

Hoje—D. Fernanda Neves Ayala e Henrique Borges.

—Em 5—D. Maria da Piedade Abolin Ascensão Sande Lemos.

—Em 6—Jayme Henrique Lega da Veiga.

—Em 7—Dr. Virgilio Francisco Ramos Inglez.

—Em 9—D. Mariana Gil Medeiros.

—Em 10—João Mendes Madeira Sobrinho.

Partidas e chegadas

Partiu hontem á noite para Coimbra a continuar os seus estudos na faculdade de direito o sr. J. de Sousa Cachopa.

Em serviço da Companhia Industrial do Algarve, de que é gerente, foi a Lisboa o sr. Antonio da Costa Ascensão.

Da passagem esteve em Faro com sua familia, o sr. Frederico da Paz Mendes, de Portimão.

Está em Lisboa, em serviço da sua casa comercial o nosso amigo sr. João Machado Vaz Velho, director da Empresa do Cine Teatro.

Tem estado nesta cidade o nosso comprovinciano sr. Joaquim Antonio Rosado.

Regressou de Lisboa na quinta feira o sr. dr. João Franco Pereira de Matos.

Retornou para Lisboa o sr. Francisco Sancho Uva.

Chegou de Lisboa a esposa e filha do Teodoso Santos Gomes.

Está em Lisboa o sr. Anibal Martins Chiado.

Acompanhado de sua filha esteve nesta cidade o sr. Francisco de Sousa Gomes, de Portimão.

Das suas propriedades da Luz de Tavira, regressou a Faro, com sua familia, o sr. Francisco Mendes de Passo.

Encontra-se nesta cidade o sr. Humberto Pacheco.

No rapido de hontem chegou a esta cidade o sr. Domingos Sancho Uva.

Casamentos

Está justo o casamento do sr. João Candido Rosa, guarda livros da casa F. Carapueinha, desta cidade, filho de D. Juliana Candida de Jesus Paes e do sr. José Anacleto Rosa Paes, já falecidos, com Mella Joaquina Candida da Costa, simpatica filha da sr.ª D. Teresa de Jesus Costa e do sr. Joaquim Candido da Costa, empregado municipal e industrial de confeitaria em Coimbra.

O enlace realisa se em Coimbra, na proxima primavera.

Pensionato João de Deus

Realisa-se hoje na sala do Club Farense a distribuição de premios aos alunos do Pensionato João de Deus.

Dr. Valadares

Chega a Faro na quarta feira o especialista de doenças de garganta sr. dr. Valadares, que nesse mesmo dia principia as suas consultas no consultorio do sr. dr. José Filipe A'vares.

Este jornal foi visado pela comissão de censura

Abertura da estação

Um acontecimento de sensação no domínio das elegancias

O maior estabelecimento do país

Foi incontestavelmente o mais sensacional acontecimento de *season* elegante em Faro, a abertura da estação de inverno na sucursal dos Grandes Armazens do Chiado. O vasto *hall* do grande estabelecimento, o primeiro da cidade, apresenta um aspecto magnífico. Por toda a parte os olhos se deslumbram com a profusão das sedas, das rendas, das lãs, dos tapetes, dos lindos chapéus do mais moderno estilo, de vestidos de belo corte parisiense, de magníficos fatos e sobretudos, de belas colchas, de veludos lindíssimos, de variadíssimas malhas, de tapetes variados, etc.

Numa disposição artística que se impõe, as magestosas flores da estação, os crisantemos, misturam as finas cores das suas pétalas com a policromia forte das sedas ondulantes e macias, com o brilho intenso de todas aquelas deslumbranças que encantam, de todas aquelas adoráveis frivolidades efémeras, elegantes e cómodas que as nossas companheiras adoram e que fazem parte, sem dúvida alguma, do que se chama a alegria de viver.

O espectáculo tem um grande encanto e tanto maior quanto é certo surgir por entre essa espessa eufonia de cor e de luz, curiosos e satisfeitos, os mais lindos rostos de todo o Faro elegante. Atencioso e solícito, o animador dessa verdadeira festa do luxo e da cor, o sr. Marques Paixão, ativo e incansável gerente do grande estabelecimento, procura atender a todas as perguntas que lhe dirigem sobre aquela enorme variedade de coisas lindas.

Esperamos um momento de menos movimento para o felicitar. —Agradeço mas apenas faço o possível para corresponder à confiança que em mim depositam os grandes comerciantes que são os donos desta casa, que são mais que meus chefes, porque são também meus amigos e de todos os que servem com persistência e seriedade os Grandes Armazens do Chiado.

—Vejo este ano uma enorme profusão de fazendas e especialmente de sedas e veludos. Não se admira. O veludo é o grande triunfador deste inverno e a seda é sempre a base indispensável de toda a elegancia e de todo o luxo.

—Mas se todas as sucursaes tiverem a mesma profusão que aqui, o capital empatado deve ser enorme.

—Evidentemente que todas as sucursaes da casa tem o sortimento necessário. O capital não falta e os Armazens do Chiado sabem fazer-lo fructificar, prestando um grande serviço á economia do país.

—Como?

—Muito simplesmente, transformando-o em trabalho nacional, isto é, não indo lá fora entregar o aos operários dos outros países, comprando lá as fazendas com dinheiro estrangeiro. Se muitos outros assim fizessem, a economia do país seria outra. Toda esta enorme profusão de fazendas que os Armazens do Chiado espalham pelo país, é inteiramente fabricada e curada nas suas grandes oficinas.

—Na verdade...

—Da ultima vez, ha alguns dias apenas, que fui a Lisboa, tive occasião de visitar algumas dessas vastíssimas oficinas, o que ha anos não fazia. Fiquei positivamente atônito. Velhos atelieres e novas instalações, tudo está dotado não só de novos e potentes maquinismos e ferramentas modernissimas, como por toda a parte reina a higiene e o conforto das mais recentes exigencias industriaes e sanitarias.

Os operários e operarias, ao chegarem ás fabricas vestem os seus fatos proprios do trabalho, fornecidos pela direcção, e quando sob os vastos tetos das oficinas reida o sinal da refeição e do descanso, dirigem se aos lavabos e aos grandes refeitórios, onde em torno de mesas de mármore, bem limpas, cómodas, com os seus solitarios ornados de fitas, podem saborear as suas refeições, tendo á sua disposição fogões electricos para as aquecerem ou fazerem. Tem as suas casas de banho e a sua agua esterilizada.

—Mas isso é, realmente, uma organização magnífica!

—Tenha a certeza que, com rea-

peito a organização, os Armazens do Chiado devem á sua enorme prosperidade, a essa grande força que dimana dos espiritos bem organizados também, que dominam todos os movimentos desta grande maquina.

—Efectivamente, só pessoas inteligentes, só e-*sp*iritos bem organizados, podem estar á frente de um trabalho dessa ordem.

—E agora que já lhe dei uma pequena ideia de nossa organização, quero fornecer-lhe uma prova completa do que ella produz. Tendo a direcção resolvido confirmar fatos de homem e vestidos de senhora pelos mais aperfeiçoados sistemas que essas industrias usam nos colossaes armazens de Paris e de Londres, sendo essas oficinas dirigidas por mestras dessas cidades, as sucursaes tem sempre em deposito enormes quantidades de fatos e vestidos confeccionados.

—Vejo isso e parece-me que deve ser de grande conveniencia para as classes menos abastadas.

—Nós temos para todas as classes. Os pobres encontram aqui casacos de senhora de cor elegante desde 50\$00 e vestidos para homem desde 75\$00. E os ricos tem aqui as mesmas confeccões para peças dupladas e mais, daqueles que lhe apontei, em fazendas magnificas e de corte mais moderno, como são de resto todas as nossas confeccões, quer mais modestas, quer mais ricas.

A nossa secção de malhas, como pode verificar, é colossal e ninguem pode competir com os nossos preços, pelas razões que já tive o prazer de lhe expôr.

O que aqui vê e que lhe causa admiração, anda não é tudo, porque o caminho de ferro tem nos trazido as remessas, mas já é alguma coisa.

Agradecendo a sua visita, peço licença para acudir aos meus estimaveis freguezes, a que eu tenho sempre muito prazer e honra de servir.

—Adeus.

As récitas do Hospital de Faro

Em vez da comedia *Arsena Lupin*, cuja representação estava para ser dada a beneficio do Hospital de Faro, vão ser ensaiadas duas belas peças de teatro — *Frei Tomaz*, em tres actos, e *gragradissima charge de Dhagas* *Riquete* e a velha comedia franceza de Hennequin — *As alegrias do lar*, em tres actos, traducção de Moura Cabral.

Tomam parte no desempenho, os seguintes amadores: D. Maria Julia da Silva Nobre e sua irmã D. Maria Spiridinova Silva Nobre, D. Alda Vieira, D. Maria José de Figueredo Barbosa, Armando Casanova, dr. José Mattos, dr. Antonio Miguel Galvão, Manuel de Almeida Coelho, Manuel Urbano Alves, Herculano Herdade e Jeronimo Byac. Contra regra de Justino Cumano, ponto Valencio Dias Beziga, caracterizador José Marques *Algo*.

O scenario de *Frei Tomaz* será pintado pelo distinto artista scenografo de Lisboa, sr. Rogério Machado. O ar. Rogério Machado tem sido de uma invulgar e captivante gentileza quando se trata de espectaculos do hospital. Já de lareira que fará o seu trabalho gratuitamente, o que igualmente fez quando foi da recia do *Burro do sr. Alcaide*.

A telefotografia

Os engenheiros da British Broadcasting Company, a grande firma inglesa de radiophonia, trabalham ha semanas para organizar um serviço de telefotografia, com resultados muito encorajantes que permitem esperar que o publico em breve poderá gozar de mais esse grande progresso.

Brevemente a British Broadcasting conta pôr em venda receptores especiaes de telefotografia e todos os amadores poderão avaliar os esforços desta potente sociedade neste novo invento destinado a tão grande sensação, como o da radiodifusão.

ESPIRITISMO

Realisaram-se as annunciadas conferencias sobre espiritismo, na sr. D. Maria O'Neill. Não assistimos á ultima, mas gostámos da primeira.

A illustre conferente, que ha muitos anos cultiva com brilho as letras, revelou-se-nos uma oradora fluente, de uma eloquencia agradável e brilhante.

Nada de novo disse sobre o espiritismo e ali teve talvez a maior difficuldade da sua oração, que tinha de suplantiar pelo brilho da exposição, o que lhe faltava de novidade.

Mas foi uma bella lição de moral espiritualista, que os espectadores aplaudiram com entusiasmo.

Na segunda conferencia, o teatro teve uma grande enchente e a sr. D. Maria O'Neill foi muito aplaudida.

—Tenha a certeza que, com rea-

MARTIRES DO MUNDO e MARTIRES DE CRISTO

Podemos dividir os martires em duas grandes classes completamente distinctas e opostas: martires do mundo e martires de Cristo. Os primeiros são as victimas de uma sociedade corrupta e depravada, são as victimas dos preconceitos, são as victimas de tudo o que existe de anti-natural, de artificial, de tudo o que de mau e convencional foi creado pelo homem.

Recentemente lêmos a noticia de certo mancebo se ter suicidado por não conseguir desempenhar a primôr o papel de dançarino.

Se o suicidio é uma cousa repressivel sempre o sempre censuravel, neste caso não ha termo algum que o classifique, tão genérico monstruosid de elle envolver.

Como se o mundo, quer dizer: isto é, que geralmente chamam a sociedade fosse susceptivel de nos proporcionar a felicidade e o bem estar que todas as creaturas pouco esclarecidas se obstinam em procurar nela.

Vejam os o que diz Tolstoj sobre este assunto no seu livro *Praxeres cruéis*:

«Afirmo-se que a doutrina de Cristo é difficil de conceber quando diz que —aquele que me quer seguir deve abandonar as suas terras, a sua casa, os seus irmãos e vir a mim que sou Deus, e esse que sebra de mim cem vezes o que perderá...»

«Quando o mundo grita abandonos a tua casa, os teus campos, os teus irmãos para vires para a cidade injecta —ninguem acha o pretexto difficil. As proprias familias aconselham a partida aos seus filhos.»

«Se o fim ou o objectivo do mundo fosse facil de atingir, agradavel sem perigo, poder-se ia crer que o precepto de Cristo fosse difficil e aterrador. Na realidade, a moral do mundo é m is difficil de seguir que a de Cristo.»

«Houve augamente, de se, martires da doutrina de Cristo. Isso por m é um facto accidental, excrebido.»

«No espaço de mil e oitocentos anos contam-se trescentos e oitenta mil martires voluntarios ou involuntarios de Cristo.»

«Fazi agora a conta aos martires do mundo. Veréis que para um martyr de Cristo ha mil martires do mundo, martires cujo sofrimento foi cem vezes mais cruel. Há a cifra dos homens mortos durante as guerras do seculo passado atinge Trinta Milhões!»

«Ora, estes são os martires do mundo, pois que, se humanidade seguisse o ensino de Cristo, os honras não se matariam uns aos outros!»

«Quando o homem deize de acreditar nas idéas do mundo, quando ele se persuadir que é necessário evitar as asneiras que o mundo exige, não conhecerá jamais sofrimentos nem repouso sem objectivo.»

«Não se privará jamais da natureza, de trabalho que é harmonico e adequado á sua constituição, da sua familia, da sua saúde, não morrerá já mais de uma morte degradada ou affrontosa.»

Afastemo nos, pois, da sociedade de com todos as suas friperas e futilidades mas sem a exercitiprocuremos a felicidade no convívio das pessoas de bem, nos livros, na reflexão, no affecto e no cumprimento stricto e sempre naiteravel do Dever!

J. M. P. S.

Exposição Internacional de Barcelona

Da «Camara de Comercio e Industria de Espanha», recebemos por intermedio do seu delegado no Porto, o sr. José Pacheco Simões, o regulamento e planos da «Exposição Internacional de Barcelona», amabilidade que penhoradamente agradecemos. Conheçemos a grande cidade Condal, a sua actividade unica n grande nação que é a Espanha e, como admiradores de ambas, a oferta tem para nós duplo valor.

Para os nossos patricios e especialmente para o sr. Albano Moreira da Silva, que em terras espanholas procuram com tanto afan prestigiar a sua Patria, vão as nossas calorosas felicitações pela sua bella iniciativa benemerita, procurando sem auxilio official e apenas apoiados no commercio e na industria portugueza, organizar no grande certamen da maior e mais bella capital de Espanha, uma representação digna dos nossos recursos e actividades economicas que só trará grandes vantagens para Portugal.

Banco do Comercio de Portugal e Ultramar

Esta nova organização bancaria, que acaba de receber a aprovação dos poderes publicos, deve-se principalmente á actividade do sr. Mateus Aparício e á sua grande competencia em assuntos financeiros, competência evidenciada pela sua actualção na gerencia da secção bancaria da Caixa Geral dos Depósitos. O sr. Mateus Aparício presta assim um importante serviço ao commercio portuguez e á economia nacional.

O novo banco vai ter em Faro uma sucursal. Para esse fim foi adquirido o prédio onde se acha instalado o Ginnasio Club, devendo a nova sucursal ficar instalada no antigo estabelecimento do sr. Duarte Infante.

O gerente dessa sucursal será o sr. Guilherme Nogueira, que nesta cidade geriu a secção bancaria da Caixa Geral dos Depósitos e que conta no commercio e na industria do Algarve as mais francas e sinceras simpatias.

Camara Portuguesa do Comercio de S. Paulo — Brazil

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado do Boleim Mensal desta camara, que no Brazil mantem oom lustro o nome e a fama do commercio portuguez e que é dirigida pelo nosso compatriota sr. J. S. Gouveia e de que é gerente o sr. João G. L. Junior.

Assucar de alfarroba

O professor C. Oddo, da Universidade Italiana de Palermo, fez ha pouco na Sociedade de Quimica de Paris, uma interessante conferencia sobre a sua descoberta do assucar de alfarrobas.

As alfarrobas contem, como se sabe, 20 a 25 por cento de assucar, percentagem muito maior que a cana de assucar. Até agora, todas as tentativas para extrair esse assucar tinham resultado infructiferas. O professor Oddo resolveu porém esse problema, com aparelhos extremamente simples. O assucar extraido pode ser empregado immediatamente na alimentação e em todos os outros usos, sendo facil á sua purificação. O metodo do professor Oddo, que consiste em tratar a matéria por solventes organicos, e applicavel também á beterraba e vem revolucionar por completo a industria assucareira.

Esta descoberta tem grande importancia, pois abre novas applicações ás alfarrobas e ipso facto acrece-lhe o valor, o que não deixa de ser agradável aos productores alg rivios.

Camara Municipal de Silves

O sr. ministro do Interior determinou em portaria que o quadro da camara municipal de Silves seja dotado com mais uma secção, que será chefiada pelo amanuense mais antigo da extincta adm bistracção do concelho. Nesse secção serão tratados os assuntos que corriam pela administração,

A arte do silencio

O film falante (Invenção franceza)

Os jornalistas francezes reivindicam para a França a invenção do film falante, dizendo que Lion Gaumont, o grande trabalhador na arte muda, foi o primeiro que realisou o sincronismo da fotografia cinematografica com o som, apresentando um aparelho em que as palavras e os sons eram reproduzidos por discos de gramofone. Lembramo-nos muito bem dessa invenção que não teve sucesso e é bem diversa da actual. Mas o mesmo jornalista diz que os trabalhos sem exito de Gaumont foram continuados com sua autorização por dois engenheiros suecos os srs. Petersen e Poulsen, este ultimo já celebre por outros interessantissimos trabalhos e invenções.

Os resultados obtidos por esses engenheiros serão daqui a pouco conhecidos de todo o mundo, visto para breves dias estar annunciada a projecção de varios films falantes da autoria desses engenheiros.

Esperam todos, ansiosos, essa exhibição. Oxalá que a França tenha a gloria que reivindica, apresentando coisa melhor do que a americana, que já é conhecida.

Em Londres, no centro da cidade, acaba de abrir as suas portas mais uma grande sala de cinematografo o *Empiro* com 3.500 lugares.

Para um novo film «As melodias do mundo», foram tiradas em Londres varias scenas pelo encenador alemão Walter Ruttmann.

Gene Tunney, dará um combate de box para a nova fita americana «The Juke Steps out».

O ultimo film de Charlie Chaplin «O Circos» teve as honras de uma apresentação privada para o rei de Inglaterra.

A empresa alemã U. F. A. vai dar uma serie de films com o titulo «os olhos do mundo», em que se verá pelos extractos dos films em que tem figurado, a vida das principaes vedetas do ecran. Essa serie já começou por um film consagrado a *Hanny Porter*, onde se vê este artista desde 1909 a 1928 em 40 papéis diferentes, tragicos ou comicos.

Films em preparação nos estudos americanos:

«The Wastrel» (Lyépave) com *Wuissor* e *Mac L'ngleou*.

«Easy Bread» (O Pão de cada dia), com *Marie Duncan*, *James Farrell* e *David Torrence*.

«The River Piratas» (O Pirata das Riberas), com *Victor Mac Lenglen*, *Lois Morand*, *Nick Stuart* e *Farle Fox*.

«Mother Knows Best» (Experiencia materna), com *Madge Bellamy*, *Loise Dresser* e *Barry Norton*.

«The Fog» (O Nevoeiro), com *George Brien*, *Lois Morand*, *Carie Fox* e *Ben Bard*.

O proximo film de Dolores del Rio, terá por titulo «Vingança».

Mary Pickford está preparando um film intitulado «Ooquet».

«Romeu e Julietta», adaptação directa do romance de Shakespeare, com a linda *Marie Bell* no papel de protagonista, é um film que estão preparando em França, *Gaston Ravel* e *Tonny Lekain*.

No novo film de Emil Jannings intitulado «O Patriot», o principal papel feminino está entregue a *Florence Victor*.

Em Chicago inaugurou-se uma nova sala *Paradiso Theater*. O estilo escolhido o o estilo francez do seculo XVIII. Leva 4.000 espectadores.

Estreiraram-se em Berlim:

«A vida amorosa de Raspoutiev», da *Mondial Film*, *mise en scena* de *Martin Berger*.

«A Dança vinda», producção da U. F. A. *mise en scena* de *Henrik Elg-Len* com *Ariette Marchai* no principal papel.

«O primeiro beijo», da *Hom Film*, *mise en scena* de *Charles L. Mark*, com *Anny Onda* no papel principal.

«A amiga de Charlita», da *D. E. U.*, *mise en scene* de *J. Reichman*.

A cidade de Berlim vai crear uma repartição municipal do film que terá uma biblioteca cinematografica, um escritorio de distribuição de films educativos e atelier para o ensino da projecção e tomada de vistas.

Sucessos de Paris, «Crepusculo de Gloria» mais uma bella criação tragica de grande artista *Emil Jannings*.

«Sinfonia Patetica», linda criação tirada de romance de *Leo Durrand*, com scenario e *mise en scene* de *Luiz Naipas* e direcção artistica de *Natanson*.

«Flor de Bagdad», um conto humoristico das *Amil e Uma Noites*, que deu uma composição magnifica.

«As minhas tias de Monaco», comédia sentimental e alegre em que *Carmen Bouvera Schutalar* de *Gustav Fraerlich* tem bellas creações.

«Dolly» com *Dolly Davis*. Est éia da sensação para breve: *Verdun* — *Visões de historia*, «A vingança do maldito».

«A agua de Nil», bella fita colorida e falante franceza, tirada de romance de *Pierre Frondale*, do titulo, scenario de *Marcel Vaudal*, encenação de *Aubert*, cuja adaptação orchestral, vocal e sonora se anuncia como uma revolução no seu genero. Será apresentada na sala *Cameo*. A parte sonora da fita é realisada pela *procces* *Gaumont*, «*Peterssen*» de *Poussel*.

«L'Argente», de *Emile Zola*, *Figaro*, de *Beaumont*.

Um provinciano em Berlim

H je o Cine-Teatro dará no programa do seu espectáculo a engadadissima fita alemã «Um provinciano em Berlim», em 8 partes, interpretada por uma magnifica *troupe* dos mais distintos artistas.

As aventuras do provinciano pelos locais de prazer, e a perseguição da esposa, que o procura por toda a parte, mantem a platéia sempre em risota e por vezes em franca gargalhada.

O salon de motociclete

O habitual salon de automovel em Faro, desdobrou se em reza. Do automovel de 4 a 14 de outubro passado.

Do ciclo (bicicletes e motocicletas) de 25 de outubro a 4 de novembro.

De vehiculos industriaes de 15 a 25 do corrente.

Ao mesmo tempo do salon do Cielo, que está desenhado um grande successo e que se realisará pela primeira vez, se a lugar no mesmo local tambem uma exposição de telefonia sem fios. Ambas as exposições são internacionais.

Poderemos alguma vez falar assim?

O sr. Mussolini, falando ha dias aos agricultores italianos, preconizou a intensificação da agricultura e mostrou a necessidade de dedicar á terra as energias e o trabalho para restabelecer o equilibrio que a intensificação da industria nas cidades havia destruido, fazendo derivar para a terra o esforço dos braços e o excedente da população que havia fugido para as cidades.

Como sempre, o grande homem italiano falou justo e certo.

Referindo se á cultura do trigo, disse que ella tinha aumentado no ultimo ano e realifero em dez milhões de kilos, acrescentando ainda um esforço e nós obteremos o que ontem parecia um sonho ou um prodigio: ver a terra italiana dar pão para todos os italianos.

Poderemos nós ver algum dia a terra portugueza dar pão para todos os portuguezes?

Vendem-se

Três moradas de casas novas no Alto de Rudes, n.º 1 com os n.ºs 31-33-35 e uma morada na rua da Barquinha n.º 1.

Nesta redacção se d'z.

Cortica

Eu pilhada n horta do Adjinho em Messejana, vende-se.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

AGENCIA DE FARO

Amanhã, Segunda-feira e dias seguintes! Uma semana de pechinchas excepcionaes!

Em todas as secções, Exposição Geral de Novidades para INVERNO comemorando a nossa

Sempre mais barato
por comprarmos ás fabricas e tudo pagamos a PRONTO PAGAMENTO

Sempre mais barato
por não nos servirmos de espaldas alheias e nos contentarmos com um lucro honesto do nosso capital!

Sempre mais barato
por sermos os proprios fabricantes da maioria dos artigos que vendemos directamente ao publico

EM TODA A PARTE sempre os mesmos preços
EM TODA A PARTE a todos, as mesmas vantagens!

- | | | | | | |
|--|---|--|---|--|--|
| Casacos de tecido Kasha, de cores para senhora a 50\$00 | Casacos de peluche, todas as cores, novidades para meninas, a 145\$00 | Sobretudos de bom tecido de lã, bons forros, para homens, a 75\$00 | Impermeaveis O maior sortido em todos os modelos, para homens, desde 99\$50 | Fatos de bons cheviotes, com magnificos forros, casaco, colete e calça comprida para rapazes de 10 a 16 anos, a 72\$50 | Sobretudos de bons tecidos de lã de grande agasalho, todos torrados, para 3 a 8 anos, desde 39\$00 |
| Casacos em bom veludo de lã para senhora a 70\$00 | Fatos de belos cheviotes de lã, bons forros, completos, para homens a 100\$00 | Sobretudos de Ratine, bons forros, modelos novos para homens a 185\$00 | Calças de casemira ás riscas, bela qualidade para homeas a 35\$00 | Jaquetões a marinheiro, em bom pano azul, todos forrados, de 2 a 8 anos a 75\$00 | Cabides de madeira para fatos e sobretudos 6\$00 |
| Casacos de peluche, belas qualidades e bons forros para senhoras a 285\$00 | Fatos de rica casemira, bons forros, completos, para homens a 165\$00 | Capas alemtejanas de tecidos proprios, as melhores qualidades para homens, a 110\$00 e a 195\$00 e | Fatinhos de bons tecidos de lã, de muito agasalho, para rapazes Casaco, calção e bonet desde 66\$00 | | |

Ocasões excepcionaes na secção de Sedas e Veludos

- | | |
|---|---|
| Sedas | Veludos |
| Damasco de fantasia, alto-relevo, com lindos desenhos, todos os tons da moda, para forros de confecções ricas, larg. 0,90, metro 35\$00 | Veludo inglez, sortido de cores em todos os tons da moda, Metro 12\$00 |
| Lame de fantasia, tecido de novidade para toilette de noite, grande variedade de desenhos e cores, larg. 0,90, metro 37\$50 | Veludo Rayé, com fundo preto, linda combin. de cores, met. 20\$00 |
| Surah Changesani, colossal sortido de cores, para forros de confecções, larg. 0,90, Metro 37\$50 | Veludo de seda preto miróir, magnifica qualidade para chapéus, cada metro 25\$00 |
| Taffeta Pekin, tudo seda, lindas cores, larg. 1, Metro 25\$00 | Veludo deslumbrante sortido, enorme variedade de cores metro des. 12\$50 |
| Crepe de China de pura seda, bellissima qualidade, todas as cores, larg. 1 metro 50\$00, 40\$00, 30\$00 e 22\$00 | Peluches de cores, grande sortido em todos os tons da moda, para casacos de creança, Met. 70\$00 e 80\$00 |

Ocasões excepcionaes na secção de Lãs

- | | |
|---|---|
| Mescal em boas cores metro 4\$50 | Veludos de lã em belas cores, larg. 1,40, Metro 15\$00 |
| Amazonas aveiudadas, enorme sortido, Metro 2\$50 | Veludos de lã, assetinados, todas as cores da moda, qualidades magnificas, larg. 1,45, Metro 40\$00 |
| Sarjas de estam. e, em preto e azul, Metro 15\$00 | |
- Veludos Cotelé** Colossal sortido de cores em todos os tons da moda
- Mantas de viagem** nos mais vistosos padrões. Preço especiaes a 120\$00, 110\$00 e 90\$00

Ocasões excepcionaes na secção de Fanqueiro

- | | |
|--|---|
| Flanelas | Meltons |
| Alpinas, tecido de malha em lindos padrões Metro 4\$95 | enfestadas, duas faces, artigo para rapoens e casacos para creanças, m. 20\$00 |
| Flanelas de fantasia, desenhos esocoeses, cores finas, metro 3\$00 | Cobertores de flanela de algodão, o maior sortido, a preços baixissimos, desde 10\$00 |
| Flanelas estampadas, lindos padrões de grande novidade, M. 4\$20 | Cobertores de fina lã, aveiudados, com duas faces, para cama de casal, preços de reclame, 80\$00 e 70\$00 |
| Flanelas castorinas, bonitos padrões para robes e pyjamas, grande sortido metro 5\$50 | Chales de casemira de lã, em todas as qualidades, desde 10\$00 |
| Flanelas Siberia, tecido com duas faces artigo de grande agasalho, nome sortido, Metro 7\$90 | Chales de flanela de lã, artigo de grande agasalho, um importante artigo a 16\$00 |

Lã nacional em todas as cores, kilo. 55\$00

Grande sortido de chapéus de senhora desde 47\$50

Estolas, bichos, peles para confecções Rouparia: camisas, calças, corpetes, parures em cores, bordados, grande sortido. Camisas brancas para senhora, bordadas, a 9\$50

Saldos especiaes na nossa grande GALERIA DE MENAGE

- | | | | | | |
|---|---|---|---|---|--|
| PRATOS de bela porcelana, para sobrezeza 2\$25 | BULES de fianca, genero inglez, um grande saldo a 5\$85 | COPOS para vinho, um grande saldo, que liquidamos a 3\$40 | UM LOTE DE PRATOS de porcelana fina, com filete, para sopa e guardanapo, saldo-me-se a 3\$35! | GARRAFAS para vinho, formato elegante, saldame-se a 1\$80 | SERVICO DE CRISTAL lapidado, composto de 72 peças para 12 pessoas, por 25\$000 |
| PRATOS de bela porcelana, para doce a 1\$65 | ASSUCAREIROS de boa faianca, genero inglez a 4\$50 | COPOS para agua, liquidam-se ao preço de 6\$75 | CALICES de cristal lapidado, para vinho a 2\$50 | CANTARAS para agua ou v. no. um grande saldo, a 3\$20 | |
| CHAVENAS com pires de faianca, para chá a 1\$70 | FRIGIDEIRAS, genero inglez proprias para ir ao fogo a 2\$00 | | | PRATOS para frutas, desenhos e formatos diversos, a 1\$50 | |

Brindes
Nas compras superiores a 30\$00
Um balão ou um sabonete de toilette

Todos no seu proprio interesse, devem aproveitar sem demora as Pechinchas Sensacionaes desta grande semana, nos

Grandes Armazens do Chiado

Brindes
Nas compras superiores a 30\$00
Um balão ou um sabonete de toilette

- ### Igreja de S. Pedro
- Por iniciativa da sr.^{as} D. Maria Ascensão Sande Lemos e D. Maria da Conceição Arouca Assis, foi aberta uma subscrição para fazer face ás despesas a efectuar com a caiação e pintura da Igreja de S. Pedro, que se encontrava em pessimo estado.
- Teem coajuvado o peditorio as sr.^{as} D. Maria Arouca Assis, D. Isabel Pereira Luz e D. Maria Isabel Arouca Assis Monteiro Simões.
- Para a efectivação deste benemerito empreendimento teem as referidas senhoras encontrado da parte dos srs. subscriptores uma unanime aprovação e um bom acolhimento.
- | | |
|---------------------------------------|---------|
| D. Maria Ascensão Sande Lemos | 50\$00 |
| Coronel Rodrigo Aboim Ascensão | 50\$00 |
| Tenente Ascensão Sande Lemos e esposa | 50\$00 |
| D. Sebastiana Ascensão Guimarães | 20\$00 |
| Padre João Bernardo Mascarenhas | 150\$00 |
| Francisco Matheus | 50\$00 |
| José Mateus | 20\$00 |
| Comendador Ferreira Neto | 10\$00 |
| D. Julieta Albuquerque | 5\$00 |
| D. Maria Martins | 5\$00 |
| Madame Macheza | 5\$00 |
| D. Otilia Girão | 5\$00 |
| D. Maria do Graça Brito | 5\$00 |
| D. Maria Isabel Cochado Martins | 5\$00 |
| Antonio de Silva Guerreiro | 10\$00 |
| Manuel Dias Sancho | 5\$00 |
| José Rafael Corrêa | 5\$00 |
| D. Beatriz Lopes | 2\$50 |
| D. Amélia Belmarço | 5\$00 |
| D. Beatriz Delgado | 5\$00 |
| D. Joaquina Sancho Pinto | 10\$00 |
| Soma | 517\$50 |
- (continua)

Necrologia

D. Julia Castro dos Santos
Faleceu em Lisboa, na sua casa na rua Conde do Redondo, 84, a sr.^a D. Julia Castro dos Santos, viuva do malgrado maior de infantaria sr. José Pinto dos Santos, que durante muitos anos foi em Vendas Novas administrador da Casa de Bragança.

Era a illustre sr.^a agora falecida com 72 anos de idade, possuidora de uma esmerada educação e dotada de raras virtudes. A sua morte, por isso, consternou todas as pessoas que com a extincta mantinham relações de amizade.

A finada era tia do illustre clinico da capital sr. dr. Anibal de Castro.

D. Maria Seabra Cortes
Tambem em Lisboa faleceu a sr.^a D. Maria Seabra Cortes, viuva do nosso conterraneo dr. Frederico Tavares Cortes e sobrinha do falecido engenheiro Carlos Albers.

Na feita de S. Ives, onde se encontrava com uma barraca de tipo ao alvo, faleceu a sr.^a Antonia Benta Carmona, casada com o fiscal da limpeza da camara municipal desta cidade, sr. Manuel Carmona.

Faleceu em Lisboa o sr. José Baptista Omeira, secretario de finanças aposentado.

Faleceu ontem em Faro o sr. José de Sousa Netto, estabelecido com loja de fazendas nesta cidade.

Serralharia Mecanica e Civil

DE J. ALMEIDA & C.^a L.^{da}

Executa com perfeição todos os trabalhos concernentes á sua arte

Fundição de ferro e bronze

ESTRADA DE ALPORTEL - FARO

SILVA NOGUEIRA

Fotografia Brasil

E' o melhor atelier de Lisboa

Retratos artisticos em todos os generos

141—Rua da Escola Politecnica—141



Agentes gerais no Sul: J. J. Gonçalves, Suc. LISBOA

Manuel Antonio da Silva, L.^{da}

49—Rua D. Francisco Gomes—51

Fanqueiro, Retrozeiro e Modas

Precisam-se freguezes e tratam-se bem

Agencia DE Passagens e Passaportes DE: Manuel Guerreiro Matias

Encarrega-se de toda a documentação, mesmo para menores. Vende passagens para toda a parte do mundo. E' correspondente das melhores companhias de LISBOA, PORTO e VIGÓ.

Agencia em FARO - Rua Conselheiro Bivar, 59. Proprietario do HOTEL AMERICA CENTRAL - Lisboa.

Algarvios Alemtejanos

Trazei no vosso pensamento o HOTEL AMERICA CENTRAL que foi adquirido por um novo proprietario, com bastante pratica e velho hoteleiro no Brazil, emmerando-se por bem tratar os seus hospedes.

Este hotel tem comodidades para familias e passageiros e fica situado entre o Terreiro do Paço e o Rocio, na rua do Almada, 649

O proprietario, M. Guerreiro Matias

Alfaiataria Smart

J. J. PENEDO

FARO

Diplomado pela escola de Paris e premiado com medalha de ouro Executa todos os trabalhos em vestidos para senhora pelos ultimo figurinos. Especialidade em fatos de soirée para homem.

PODE CRER!

Nesta tipografia executam-se todos os trabalhos de encadernação por um tecnico de reconhecida competencia, que tem adquirido grandes conhecimentos em officinas congeneres da capital e do estrangeiro.

"O Algarve"
Vende-se em Faro, na Livraria de A. S. Capela, rua de D. Francisco-Gomes 40, agencia de todos os jornais, excepto o «Diario de Noticias».

J. SILVA NOBRE
MEDICO
Consultas todos os dias das 2 as 4
Rua Vasco da Gama, 22
FARO